

Precisamos falar sobre a diversidade cultural nos escritórios de advocacia

A cultura da igualdade racial está longe de ser alcançada no Brasil, onde os brancos são maioria no mercado de trabalho e ganham melhores salários.

Mas os negros representam 54% da população

54%

Breve história da advocacia no Brasil

1822

Após Proclamação da República, Dom Pedro I desejava que o Brasil tivesse suas próprias leis.

1827

Dom Pedro cria os primeiros cursos de Direito em 11 de agosto, em Olinda e São Paulo, para ter mais pessoas que executassem a nova Constituição.

1930

Desde 1880 falava-se na criação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que se concretizou somente 50 anos depois.

1824

Criação da primeira Constituição Brasileira.

1843

Criação do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), com o objetivo de organizar a Ordem dos Advogados.



A primeira advogada negra do Brasil, é também a primeira advogada do país



Esperança Garcia

- Escreveu uma carta para o governador da capitania de São José do Piauí em 1770 denunciando violências e pedindo justiça.
- Anos mais tarde, a carta foi reconhecida como uma petição.
- 247 anos após a carta, Esperança ganhou o título de primeira mulher advogada do Brasil.

O primeiro advogado negro do Brasil



Luiz Gonzaga Pinto da Gama

- Tornou-se escravo aos 10 anos.
- Autodidata, fugiu aos 18 anos, em 1848, pois sabia que sua situação como escravo era ilegal.
- Entrou para a advocacia para libertar outros escravos.
- Aos 29 anos ganhou o título de maior abolicionista do Brasil, libertando mais de 500 escravos.

Apesar de termos representantes negros como os primeiros advogados do Brasil, o que vemos hoje é uma cultura na qual temos poucos negros no Direito.

Veja o que apresenta um estudo realizado* em 2018 com a amostragem de 3.624 pessoas em nove das maiores bancas de São Paulo:

10,1%

No total de brancos que são estagiários

9,4%

No total de negros que são estagiários

48,3%

São advogados e sócios juniores, plenos ou seniores.

- de 1%

A quantidade de negros nos cargos de advogados e sócios

Quantidade de profissionais que são promovidos no escritório:

50,2%

Branco

39%

Negro

A presença de negros aumentou nas faculdades:

10,6%

2011

28,2%

2016

Mas a quantidade de negros ainda é menor nos cursos melhor avaliados:

9,7%

2011

18,2%

2016

Está na Constituição:

Art.5º, Caput, CF:

“Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

- 1 Construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- 2 Garantir o desenvolvimento nacional;
- 3 Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- 4 Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.”

Existem ainda iniciativas que promovem a inclusão e a diversidade, como o **Projeto Incluir Direito** e o **Manifesto pela Diversidade e Inclusão no Setor Jurídico**.

Precisamos promover uma advocacia que valorize a inclusão do profissional negro e dedicar esforços para combater o **colorismo**.

Fontes:

[IBGE - Jornal da USP](#)

[Jusbrasil e Site Juse](#)

[Conheça o Piauí](#)

[Educação UOL](#)

[Pesquisa realizada pelo Ceert \(Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades\) em Parceria com a Aliança Jurídica pela Equidade Racial - Folha de São Paulo Censo Jurídico 2018 \(Ceert\) e Censo da Educação Superior \(Inep\) - Folha de São Paulo](#)

